

SISTEMA INTENSIVO DE PRODUÇÃO DE BOVINO DA RAÇA HOLANDESA PRETA E BRANCA EM REGIME DE CONFINAMENTO. II. PRODUÇÃO DE LEITE

M.C. DURÃES*¹; A.C. CAMARGO¹; M.de S. DAYRELL¹; A.G.de ASSIS¹ & L.P. NOVAES¹

O objetivo do SIPLB é descrito no item I. A composição do rebanho por faixa etária em fevereiro de 1986 é a seguinte: 82 vacas em lactação, 17 vacas secas, 27 novilhas de 12 a 24 meses, 27 fêmeas de 04 a 12 meses e 16 bezerras com idade inferior a quatro meses e 32 machos com idade inferior a oito meses. A média geral (aritmética) de produção de leite das lactações iniciadas e encerradas no SIPLB, em um número total de 65 lactações é de 5.519 kg até 305 dias de lactação. Destas, 7,67% foram lactações de vacas que produziram menos que 4.000 kg, 23,08% entre 4.000 e 5.000 kg, 36,92% entre 6.000 e 7.000 kg e 7,69% com produção superior a 7.000 kg. A amplitude de variação foi de 3.300 a 8.300 kg. Estas informações demonstram uma ampla variação do potencial genético do rebanho, visto que o manejo é padronizado e a alimentação é distribuída à vontade para todas as vacas. As vacas são mantidas em estabulação completa em um sistema denominado "Free-stall", recebendo a alimentação após a ordenha pela manhã, e à tarde em quantidade suficiente para atender as necessidades, de acordo com a faixa produtiva. O controle leiteiro é realizado semanalmente. O manejo das vacas em lactação é realizado de acordo com os critérios de produção e reprodução. Desta forma, todas as fêmeas recém-paridas entram inicialmente no estábulo número 1 e são mantidas neste estábulo por 70 dias em média. As fêmeas de primeira cria são mantidas neste curral, independentemente da produção até 100 dias enquanto que as vacas com produção superior à média são mantidas por este mesmo período. As vacas com produção inferior à média aos 70 dias, são sistematicamente removidas para o estábulo número 2 e permanecem neste curral por 80 dias em média. Nestes currais são checadas diariamente as vacas para reprodução, utilizando primordialmente o sistema visual, três vezes ao dia. São IA aquelas vacas diagnosticadas em condições adequadas. Em seguida as vacas são removidas para o curral número 3 por um período de 70 dias, perfazendo um total de 250 dias. As vacas finalmente vão para o curral número 4, onde ficam até secar. Computam-se até 305 dias de lactação para efeito comparativo de produção de leite. A média de produção de leite para o estábulo 1, com 26 vacas é de 35,8 kg; no estábulo 2 com 26 vacas é de 25,9 kg, no curral 3 com 19 vacas é de 18 kg e no curral 4 (secagem) com 11 vacas é de 10,8 kg. É mantido um lote de vacas secas em adiantado estado de gestação em sistema "Free-stall", que são movidas à maternidade, 15 dias antes do parto previsto. As novilhas são criadas em estábulo tipo "Self-clean". Resultados de produção de leite obtidos até o momento indicam a viabilidade técnica do projeto.

¹ EMBRAPA-CNPGL